

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Gazeta Mercantil Class.: 05
 Data 12/08/93 Pg.: _____

AMAZÔNIA

“Autodeterminação” e “povo indígena” não devem constar do projeto da ONU

O governo brasileiro é contra a inclusão dos conceitos de “autodeterminação” e “povos indígenas” no rascunho da Declaração Universal de Direitos dos Indígenas, que é negociado no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU), segundo anunciaram na terça-feira fontes diplomáticas de Brasília.

O anteprojeto, que tem sido objeto de debates em Genebra, deve resultar numa declaração de consenso que será promulgada em 1995 e à qual devem aderir os países-membros das Nações Unidas.

“O Brasil faz parte da ONU e sua delegação certamente vai lutar para modificar essas propostas”, assinalou à EFE o ministro da Justiça, Maurício Corrêa, a cuja pasta está subordinada a Fundação Nacional do Índio (Funai).

Os conceitos de “autodeterminação” e “povos indígenas” podem possibilitar o surgimento de territórios livres e de movimentos separatistas nas reservas indígenas, que representam 10,5% da extensão territorial brasileira.

O presidente da Funai, Cláudio Romero, expressou, entretanto, que a “autodeterminação não significa qualquer ameaça de que, no futuro, os índios possam brigar entre si para a criação de nações indígenas no

País. Autodeterminação significa respeito às diferenças sociais e culturais dos povos indígenas”.

A hipótese de uma futura independência dos índios, fomentada desde o exterior, é descartada por Romero. “Os índios não são donos das terras que ocupam. Elas pertencem ao Estado”, manifestou.

A maior reserva indígena do continente americano é a Yanomâmi, legalizada em 1991 e que tem 96 mil quilômetros quadrados na fronteira com a Venezuela e cuja extensão é pouco maior do que Portugal.

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi), órgão da Igreja católica de defesa dos índios, considera que o projeto de declaração na ONU não pretende abrir a porta à independência das reservas, mas sim estabelecer critérios de autonomia em relação ao resto dos estados.

“Seria uma falta de propósito brigar pela independência e é piada pensar em estados nacionais formados pelos índios”, disse um diretor do Cimi.

No Brasil existem 519 áreas indígenas identificadas, embora apenas 87 estejam legalizadas, 106 estão em processo de formalização e as restantes ainda nem foram autorizadas para sua delimitação geográfica.

